

SINOPSE DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2021

DO COLEGIADO DO CAMPUS ITAJAÍ DO IFSC

21/10/2021 Início: 16h05 Término: 17:50

REUNIÃO NA ÍNTEGRA: <https://youtu.be/hm6W-487W4U>

Aos vinte e um dias do mês de outubro de 2021, na presença dos senhores membros do Colegiado do Campus Itajaí, Luis Fernando Pozas, Wagner Cabral Mehl, Ana Elisa Ferreira Schmidt, Eduardo Aquino Hubler, Cristiele Aparecida Petri, Davi Sell Iahn, Beatrice Gonçalves, Roberta Nara Sodré de Souza e Raphael Marcelino, o Presidente senhor Luis Fernando Pozas conferindo o quorum às 16h05, iniciou a reunião com os informes: eleições coordenações e durlei (não teve memorando oficializando, foi uma cessão informal que será oficializada e trazida para o Colegiado) . Ausência Isabella por mais de 3 reuniões consecutivas sem justificativa, será necessário nova escolha, além da ocupação da vaga do Jackson. Os temas serão trazidos como pauta.

PAUTA:

1) Aprovação CAC 2021-2 - O calendário 2021/1 quando proposto pela gestão anterior da reitoria havia a possibilidade de estabelecer recesso no mes de dezembro e quando nós fizemos a previsão não foi apreciada a possibilidade do recesso, no entanto vários campus fizeram a opção de fazer o recesso ainda organizado a nível da campus. A Reitoria está organizando uma regulamentação para padronizar o recesso do próximo ano e será apreciada no consup. Os colegiados poderiam implementar o recesso, os gestores acharam por bem apresentar e discutir no colegiado, o que fez com que a gestão trouxesse essas duas versões. Num primeiro momento se pensou num recesso organizado pelo campus seria com compensação. Imaginava-se uma única regra para os docentes e taes, por isso o compulsório para ambas categorias. A gestão buscou mais esclarecimentos inclusive com a CGP, onde verificou-se que para os docentes poderá ser compulsória e os TAES continua na legislação vigente conforme a portaria do MPOG (recesso facultativo). Nessa proposta do recesso compulsório para docentes as férias 20 a 23/12 e recesso compulsório de 27 a 30/12. Destaca-se que o semestre já se iniciou em 13/10 e se encerra em 18/03, datas já estabelecidas pela PROEN. Com essas datas temos um total de 94 dias letivos incluídos 12 sábados letivos obrigatórios (coluna em verde) e 4 sábados opcionais (coluna em marrom). Uma outra preocupação foi garantir os 45 dias de férias ainda dentro do ano civil 2021. A segunda opção, não prevê o recesso para os docentes, ou seja, as férias docentes estariam alocadas de 27 a 30/12/21 e atividades regulares de 20 a 23/12/21. A vantagem seria o ganho de 4 dias letivos (98) existindo uma quantidade menor de sábados letivos obrigatórios (4 a menos). Outra alteração solicitada que durante a reunião da SNCT , se cogitou a mudar a data de 25, 26 e 27/11. Roberta comenta que o CAC é direcionada a docente e discente, perdendo na segunda opção o direito ao recesso, sem ter férias alocadas no recesso. Os quatro sábado não são todos os dias. Ter a carga horária garantida e não ter um dia a mais, ou seja, garantindo os 90 dias, não necessariamente um sábado. Cristiele comenta também que sobre o recesso dos docentes não ser alocado nas férias, mas os TAES também não tem tanta liberdade para as férias, mas caso seja decidido pelo recesso docente, como seria a forma de reposição. O Presidente explica que também em discussão, pensou-se de devido a reposição fosse com sábados, não resolveria todos os casos e a sugestão seria cada docente fizesse um curso de capacitação de 32 horas. Professora Ana, complementa que a ideia da capacitação, completaria uma lacuna desde que ele tenha como no RSAD o certificado(s) equivalente(s) a essas 32 horas referentes a compensação do recesso, ficando na pasta funcional do docente. Essa capacitação não deverá ficar dentro das suas 40 horas. Prof. Pozas, com relação aos TAES, tem que seguir o que era feito até ano passado. Cristiele pergunta se a

DGP foi consultada e concordaram com a proposta da PROEN. A gestão respondeu que sim. Davi comentou que há uma disparidade, na forma de compensação. Mas concorda que é uma reivindicação docente justa, de longa data. O que é um problema para os TAES, é a compensação hora por hora, pois a demanda no período do recesso não é alta, e precisa o servidor ficar no campus 11 horas no campus para compensar 2 horas para um servidor que trabalha 6h. O ideal seria um plano de atividade e questiona se poderia compensar num trabalho remoto por exemplo (Plano de Trabalho). O Presidente informa que não tem informações concretas e que precisamos aguardar a portaria do MPOG, para não criar expectativas. O que é certo é que não será compulsório para os TAES. Eduardo Hubler lembra que esses 4 dias estavam pendente e deveriam estar incluídos. Mas acredita que houve uma jogada política na tentativa de socializar os prejuízos. Sempre foi uma reclamação docente usufruir férias no recesso. Os professores poderão repor nos sábados. A questão é simbólica. Mas são categorias distintas e que a união das duas poderá proporcionar bons resultados. Ana esclarece que são 4 dias de recesso e só 4 sábados opcionais, e todos os docentes teriam dar aula nos sábados, prejudicando os estudantes, não sendo viável repor o recesso em sábados opcionais com aula, mas nada impede que os docentes use os sábados opcionais para fazer a sua capacitação. Davi comenta que a reposição não é apenas em sábado letivo, e, além da capacitação e também dentro da semana. Ana explica que a CH docente é verificada dentro do RSAD, onde o docentes deverá lançar além das 40h semanais e a forma de atestar é através de uma certificação. Davi sugeriu que se conversasse com outros diretores para verificar como é feita essa reposição em outros campus e reforça que a reposição hora por hora é inviável e que o ideal é por um plano de trabalho, criar um outro instrumento que se consiga contabilizar as horas para reposição. Pozas, alerta para o fato de que o campus é auditado e os instrumentos devem ser passíveis de comprovação, e o RSAD é o documento oficial para registro das horas docentes. A Prof. Roberta comenta que na UFSC o recesso é cumprido em caráter de sobreaviso, onde o docente fica a disposição, para que, se chamado, compareça a instituição para resolver as demandas. O Presidente finaliza que o objetivo das proposta é minimizar as perdas e aos poucos caminhar para uma melhor qualidade de vida para todos. Em votação:

TAES: Opção 1 - Aguardar instruções de portaria ME e não é compulsório:

Ana Elisa Ferreira Schmidt - 17:06 - de acordo

Cristiele Aparecida Petri - 17:06 - de acordo

Rafhael Marcelino 17:06 de acordo

Douglas Alexandre Rodrigues de Souza- 17:07 de acordo.

Eduardo Aquino Hübler - 17:07 - De acordo

Davi Iahn - 17:07 - de acordo

Wagner Cabral Mhel- 17:07 - de acordo

DOCENTES: Opção 1 -Calendário 1 com reposição em forma de capacitação de no mínimo 32h adicionais ao PSAD/40h ou Opção 2 - Sem recesso - 90 dias no total - 8 sábados letivos opcionais

Eduardo Aquino Hübler - 17:10 - Opção 1

Douglas Alexandre Rodrigues de Souza - 17:11 - Opção 1

Cristiele Aparecida Petri - 17:11 - Opção 1

Ana Elisa Ferreira Schmidt - 17:11 - opção 1

Davi Sell Iahn - 17:11 - opção 1

Rafhael Marcelino - 17:11 - Opção 1

Wagner Cabral Mehl - 17:11 - Opção

Roberta pede a palavra sugere a reposição até final do ano 2022, Ana explica que deve ser dentro do período correspondente ao semestre 2021/2. Hubler concorda e se mostra satisfeito com o avanço da proposta e agradece a gestão e os colegas que votaram a favor desse tipo de reposição e dando o direito ao recesso aos docentes.

Ainda, em votação sobre a alteração da SNCT, todos concordaram.

2) Apreciação das Cessões parciais dos servidores: Pozas informa Ulisses já está com cessão e conversando com o mesmo e o Coordenador, verificou-se que não há sobrecarga e poderá continuar auxiliando. Professor Ulisses informa que já é o terceiro semestre com essa cessão, e solicita a continuidade, pela sua formação em doutorado em Design tem contribuído com o campus Florianópolis no curso de Graduação de Design, ficando com 8h em Itajaí e 8h em Florianópolis além das atividades que tem como extensão e pesquisa. Sobre o Professor Marcelo, Pozas informa que recebeu o memorando, onde ele está assumindo uma FG de coordenação de Cursos FIC, Concomitante e Subsequente. Antes disso a Chefe DEPE conversou com o mesmo e com a área, e firmou o acordo de que o professor continuaria atuando junto aos cursos técnicos do Campus Itajaí, ministrando as aulas de matemática, deixando apenas de atuar no curso de Engenharia, a qual não ficou sem professor nesta área. A sobrecarga de matemática, houve um trabalho bastante grande, com o auxílio do professor DEPE, fez toda uma reorganização das turmas de matemática, especialmente do Integrado para minimizar a abertura de turmas de pendência, o que sobrecarregou a área da matemática. Permitindo assim que os alunos em pendência entrassem em aulas regulares. Nesse semestre temos uma professora de matemática e conseguiu sair em licença capacitação, contando com o apoio dos colegas da engenharia elétrica e eletroeletrônica. A maior carga horária de matemática é 17h. Os demais estão com carga horária inferior a isso. Considerou um avanço, pois usualmente girava em torno de 19h e com essa reorganização se possibilitou a cessão do prof. Marcelo e a saída da Jessica para capacitação. Christina Hippolito, docente de geografia, vinda do campus Gaspar, foi esclarecido por memorando da Reitoria, e esta se comprometeu em manter todas as aulas de Geografia do Câmpus. Roberta registra que não são favoráveis a redução das pendências nos integrados, pois a redução da CH não . Não tiveram sucesso no diálogo. Trará prejuízo aos alunos. Inserção de alunos com dificuldades nas turmas regulares poderá trazer prejuízos aos demais. Não se importariam de ter as 19h. O trabalho já existe mas não será registrado no RSAD.

VOTAÇÃO: Aprovar a cessão dos docentes com a condição que não haja prejuízo às atividades do campus. Cristiele Aparecida Petri, de acordo; Ana Elisa, de acordo; Davi Iahn, de acordo; Douglas Alexandre, de acordo; Eduardo Aquino Hubler, de acordo; Wagner Cabral Mehl, de acordo; Raphael Marcelino, de acordo.

Com relação a Durlei, ficou esclarecido que a servidora foi enquadrada como articuladora de questões pedagógicas, mas em contato com a mesma e solicitou que a responsável envie Memorando explicando e se enquadrar como cessão, será trazido à apreciação do Colegiado. Ana acredita que foi convidada a participar do GT para articular as CPs de todos os campus. O Presidente comenta como algo novo a dúvida.

Sobre o currículo dos candidatos a representante da comunidade externa, tão logo sejam enviados, será apresentado ao colegiado para apreciação.

Ana solicita auxílio aos representantes, na recomposição de algumas comissões do campus. Comissão de Heteroidentificação e de Análise de Cotas que atualmente está com deficiência de membros., pois são comissões de grande importância para o Câmpus. Pede que sensibilizem os pares e informa que as horas poderão ser computadas na CH docente.

Nada mais havendo a tratar o presidente deu por encerrada a reunião.